

# REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL: MED002

NOME ATUAL: Prática de Saúde B

**NOVO NOME: Tutoria I** 

CARGA HORÁRIA ATUAL: 45h

**NOVA CARGA HORÁRIA: 30h** 

PERÍODO ATUAL: 5º. período

NOVO PERÍODO: 2º. período

PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS):

Estar regularmente matriculado no 2º. período do curso de medicina da UFMG.

## **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES):**

#### **OBJETIVO GERAL**

Acompanhamento sistemático do aluno no início do curso de graduação em medicina, colaborando no seu desenvolvimento técnico e emocional, de forma humanizada, detectando precocemente os desvios e problemas significativos, providenciando apoio e encaminhamento para tratamento especializado, quando necessário.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Treinar e reciclar periodicamente um grupo de professores em habilidades interpessoais que lhes permitam abordar o aluno com eficácia tanto no aspecto emocional quanto técnico.
- Acompanhar a fase de adaptação do aluno do 2º. período do curso de medicina.
- Criar e implementar um espaço dentro do curso de Medicina da UFMG para reunir, em grupos de reflexão, os professores-tutores e os alunos, onde temas, problemas pertinentes possam ser avaliados, discutidos e cuidados.
- Manter um relacionamento eficaz com seguimentos afins (NAPEM, FUMP) especializados para encaminhamento e tratamento de casos que necessitem de atenção especial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** (ESPECIFICAR TAMBÉM O CONTEÚDO DE ÉTICA MAIS APROPRIADO A SER DESENVOLVIDO DE MANEIRA INTENCIONAL E SISTEMÁTICA DURANTE ESSA ATIVIDADE):

- 1 O curso de medicina: vocação, ideologia e realidade.
- 2 O curso superior e a transição adolescente/jovem adulto.
- 3 A implicação do curso superior nos projetos de vida do estudante de 1º. Período.



- 4 Medicina: a distância entre as expectativas de curso e ciclo básico.
- 5 Ética: Fundamentos e conceitos filosóficos básicos
- O homem na cultura antiga
- A compreensão do sujeito humano
- A consciência moral e a lei interior na Ética na perspectiva dos filósofos clássicos
- O Código de Ética do aluno de Medicina
- 6 Temas livres.

**MÉTODO** (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.). DETALHAR:

Como proposta inicial a subdivisão das turmas será feita em grupos de não mais do que 10 (dez) alunos. Para cada grupo será designado um professor-tutor, que se responsabilizará por uma reunião semanal de duas horas de duração (configurando um total no semestre de 30 horas) durante a qual serão levantados e debatidos problemas individuais e do grupo como um todo. Além disso, o professor-tutor poderá se disponibilizar para entrevistas individuais ou em subgrupos sempre que uma situação sugerir esta necessidade.

É significativo estabelecer que estes grupos não deverão ser considerados grupos de terapia e sim como grupos de reflexão. Em caso de necessidade de abordagem mais especializada como atendimento psiquiátrico, psicoterápico ou outros, o aluno deverá ser encaminhado para o NAPEM (Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante de Medicina e Fonoaudiologia) onde será avaliado e conduzido ao atendimento demandado.

Como qualquer disciplina curricular tornam-se necessárias a avaliação e freqüência. Ao final do semestre os tutores deverão dar conceito máximo a todos os alunos freqüentes. Portanto, a freqüência é obrigatória assim como a produção de um relatório acerca da experiência vivida na Tutoria, fazendo críticas e apontando sugestões para o aperfeiçoamento da disciplina. Este relatório deverá ser entregue ao tutor na 13ª, reunião.

Ao tutor cabe ler todos os relatórios do seu grupo e confeccionar um relatório onde haja um condensado das impressões dos alunos, suas reflexões pessoais sobre a turma e sua avaliação do trabalho realizado no semestre. Estas reflexões deverão ser trabalhadas com os alunos nos últimos encontros e também serem apresentadas pelo tutor em reunião de encerramento do semestre da disciplina.

#### CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

Uma dúvida que sempre é manifestada pelos tutores é de como conduzir os encontros, que assunto abordar e de que forma fazê-lo. A idéia do projeto é não haver regras rígidas. Cada tutor tem a liberdade de conduzir o grupo da melhor forma, sendo ideal que a temática de discussão surja e se desenvolva a partir do próprio grupo.

Deve ser claro para o tutor que o objetivo principal dos encontros é abrir um espaço para manifestação de qualquer tema – acadêmico, profissional, familiar, pessoal, emocional, social etc.



– enfim, qualquer assunto deverá ser motivo de atenção e de uma reflexão compartilhada por todos os membros do grupo. Nesta perspectiva uma regra fundamental é o compromisso do sigilo. Todos devem se comprometer em não divulgar o que acontece durante as reuniões, o que pode permitir maior interação, entrega e intimidade.

Fica a critério do tutor propor/trabalhar dinâmica, texto ou alguma outra atividade, principalmente nos primeiros encontros onde os alunos tendem a se sentir pouco à vontade para se expressar. Tais atividades podem funcionar então para quebrar a inércia inicial do grupo e o tutor deve buscar a sensibilidade para priorizar os anseios e a participação dos membros do grupo mesmo que isto venha interromper ou modificar o caminho inicialmente imaginado. É importante dar liberdade para o aluno expressar aquilo que desejar no momento e trabalhar o tema em uma perspectiva reflexiva.

## INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA:

• Salas: 16 salas por semana para os encontros; 1 sala para coordenação e supervisão.

# AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):

Ao final do semestre os tutores deverão dar conceito máximo a todos os alunos freqüentes. Portanto, a freqüência é obrigatória assim como a produção de um relatório acerca da experiência vivida na Tutoria, fazendo críticas e apontando sugestões para o aperfeiçoamento da disciplina.

Ao tutor cabe ler todos os relatórios do seu grupo e confeccionar um relatório onde haja um condensado das impressões dos alunos, suas reflexões pessoais sobre a turma e sua avaliação do trabalho realizado no semestre. Este relatório será apresentado pelo tutor em reunião de encerramento do semestre da disciplina.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):

BELLODI, Patrícia L. Tutoria: Mentoring na formação médica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MILLAN, R.L.; DE MARCO, O.L.N. *O universo psicológico do futuro médico*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Textos diversos: CEGRAD (Coletânea).

Textos diversos: CETES (Coletânea).

#### **CORPO DOCENTE:**

RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:



- 1 tutor por grupo de 10 alunos; total = 16 tutores.
- 1 coordenador.
- 1 supervisor por grupo de 4 tutores; total = 4 supervisores.

#### **PERFIL DOS DOCENTES:**

Os tutores serão selecionados de acordo com o seguinte perfil geral:

- 1. Ser preferencialmente uma pessoa envolvida com o ensino de graduação, ministrando aulas, organizando cursos ou participando do ensino básico, clínico ou internato. Deverá, portanto, ter um conhecimento básico do curso de graduação.
- 2. Ser uma pessoa sensível à atividade psicopedagógica e disponível. Quando um aluno tiver necessidade de conversar com o tutor, ele deve ser recebido com rapidez.
- **3.** Estar disposto a participar de treinamento e supervisão. Trata-se de uma atividade com objetivos específicos, haverá necessidade de treinamento e de supervisão dos tutores.
- **4.** O tutor é antes de tudo um modelo. Comportamento profissional e ético irrepreensíveis são prérequisitos para a atividade de tutor.
- 5. Disponibilidade para a carga horária proposta pela disciplina, assim como para as reuniões e supervisões.

# **CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:**

Atualmente há um grupo com perfil para desenvolver as atividades propostas. No entanto, não houve capacitação para este grupo o que por vezes gera dificuldades diante de situações que se apresentam nos trabalhos desenvolvidos com os alunos. Assim sendo, entende-se que esta capacitação é imprescindível para o bom desempenho dos tutores e cuidado com os alunos. Além disso, o tutor deve contar com supervisão sempre que houver demanda.

**ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO** HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:

Os assuntos abordados nesta disciplina refletem aspectos emocionais e técnicos vividos pelos alunos. Sendo assim, a tutoria interage de forma plena com todas as disciplinas/momentos do curso médico, e cada um destes momentos será abordado de acordo com a demanda dos alunos.



POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO **FORMAÇÃO COMPLEMENTAR** PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

A tutoria tem como objetivo discutir as vivências e questões dos alunos do curso médico, não sendo portanto indicada para alunos de outros cursos.

# **OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:**

A fim de se cumprir a relação ideal tutor/aluno de no máximo 10 alunos para cada tutor faz-se necessário a sensibilização e recrutamento de maior número de professores com o perfil adequado para a tutoria.

## PROFESSORES/ALUNOS ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:

Paula Vieira Teixeira Vidigal

Gilmar Tadeu de Azevedo Fidelis

Maria Mônica Freitas Ribeiro